

**ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE
CEMUCAM.
(Biênio 2025/2027)**

Local: Administração

Data: 03/05/2026

Horário: 9h

I. PAUTA:

- Polos Gastronômicos ;
Critérios para funcionamento dos polos;
Avaliação dos impactos (organização, segurança e meio ambiente);
Alinhamento com a Prefeitura de São Paulo e SVMA;
- Encaminhamentos
- Atividade: Semana do Meio Ambiente

II. REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR:

Compareceram à reunião os conselheiros(as): André Luiz Vianna, Carlos Nascimento de Andrade, Ester de Fátima, Geórgia A Santos de Aquino, Jucelene Cassou Guimarães, Maria Cecília Marcondes Veiga, Maria de Fatima Messias Costa, Osvaldo Pereira Gaia, Rita de Cassia Rodrigues de Albuquerque e Roque Ribeiro dos Santos. Bem como, o gestor Ademilson Galdino e Juliana Summa, da Coordenação de Gestão de Parques e Biodiversidade Municipal (CGPABI).

O gestor também informou que estava trabalhando na atualização do Regimento Interno do Conselho, com base no modelo oficial da Secretaria, realizando ajustes finais de nomes e informações. Foi mencionado que a primeira reunião da atual gestão ocorreu em agosto do ano anterior e que a conselheira Rita Pinheiro participou da elaboração da respectiva ata.

Foi discutida a possibilidade de realizar reuniões em dias e horários diferentes conforme a disponibilidade do grupo, mas ficou mantida a reunião ordinária no primeiro domingo do mês e a possibilidade de reuniões extraordinárias foi colocada para tratar de temas urgentes, caso se faça necessário. O gestor reforçou que temas estruturais vêm sendo detectados e que algumas questões dependem de articulação com áreas técnicas e com a Prefeitura de Cotia.

Foi debatido sobre o uso do estacionamento e o impacto para a acessibilidade e fluxo de visitantes, com destaque para a necessidade de garantir atendimento prioritário a pessoas idosas e com mobilidade reduzida, conforme previsto em lei. Foram apresentadas sugestões para aprimorar a orientação da equipe da portaria, de modo a facilitar o acesso

prioritário e evitar longas filas, além de serem levantadas preocupações quanto à distância entre o estacionamento e as áreas de atividades para frequentadores com dificuldades de locomoção.

Também foram discutidas demandas relacionadas à manutenção do parque, incluindo a degradação de edificações, necessidade de reparos em estruturas de madeira, reposição de torneiras e descargas furtadas, e recuperação de áreas de uso cotidiano. O gestor informou que as solicitações vêm sendo encaminhadas e destacou que a execução de parte das melhorias depende da disponibilidade orçamentária e da capacidade operacional da administração municipal.

Na sequência, passou-se à discussão do principal ponto da pauta: a proposta de implantação de polos gastronômicos no parque. O tema gerou amplo debate entre os participantes, evidenciando divergências entre a proposta apresentada pela Secretaria Executiva de Desestatização e Parcerias e o posicionamento dos conselheiros, que manifestaram oposição à iniciativa desde a Reunião Ordinária de março.

Nesse contexto, Juliana esclareceu que a proposta decorre de estudos conduzidos pela Secretaria do Verde, em atendimento à legislação que prevê a instalação de pontos de alimentação em logradouros públicos. Explicou que o projeto prevê diferentes modelos de operação, com restaurantes em parques de maior estrutura e quiosques ou food trucks em parques menores, por meio de editais distintos. Segundo a Secretaria, essa diferenciação possibilita a participação de pequenos empreendedores e MEIs nos formatos menores. Em relação ao CEMUCAM, esclareceu que a proposta consiste na utilização e reforma de uma edificação já existente para instalação de restaurante, mediante termo de permissão de uso, sem caracterizar concessão.

Em contrapartida, a maioria das falas dos conselheiros e frequentadores foi contrária à implantação de polos gastronômicos no CEMUCAM. Os principais argumentos foram: descaracterização do parque, aumento de resíduos, risco de degradação ambiental, incentivo ao consumo de alimentos incompatíveis com um parque conservacionista e potencial de transformar o espaço em destino comercial em vez de área de convivência.

Houve a defesa de que o parque deve incentivar piqueniques, lazer familiar e popular, contato com a natureza e saúde mental, e não comércio de alimentação. Foi destacado que eventos pontuais já causam problemas de lixo e gestão de resíduos; portanto, um funcionamento permanente traria ainda mais riscos. A proposta foi caracterizada por alguns participantes como arriscada, especialmente no caso de restaurantes, por envolver investimentos altos, reformas, possível aumento de custos indiretos e risco de abandono do operador no futuro.

Também foi levantada a questão de que o estudo apresentado pela Prefeitura/SP Parcerias não trouxe, para os conselheiros, dados suficientemente claros sobre demanda, perfil dos frequentadores e critérios de seleção. Alguns conselheiros também questionaram a ausência de debate prévio com os conselhos gestores antes da audiência pública e antes do lançamento de edital.

Juliana esclareceu que o CEMUCAM não está incluído no primeiro bloco de editais e que nada estaria “imposto” ao parque neste momento. Ela afirmou que o processo atual funciona como consulta pública, para medir a aceitação e avaliar se o projeto pode ser apresentado em maior escala dentro da Prefeitura. Foi dito também que a audiência pública funcionou como primeiro termômetro e que a discussão com os 40 conselhos gestores ainda aconteceria de forma escalonada.

Foi dado o informe que a audiência pública sobre os polos gastronômicos seria realizada no dia 6, às 19h, com participação online e presencial na Câmara Municipal de São Paulo

e foi apresentada pela conselheira Rita Albuquerque uma proposta de atividade para a Semana do Meio Ambiente, com foco no uso social do parque e na escuta dos frequentadores. A proposta tem caráter piloto, com duração aproximada de quatro horas, e poderia ser repetida depois em outros formatos. Sugeriu-se a realização de rodas de conversa curtas e espontâneas para recolher impressões do público e devolver depois ao conselho uma leitura mais organizada das manifestações. Houve apoio a ideia e ficou definido a realização nos dias 6 e 7 de junho de 2026.

III. ENCAMINHAMENTOS:

- ▶ Conforme deliberação do Conselho Gestor foi decidido por unanimidade a posição contrária aos polos gastronômicos no Parque.
- ▶ Foi mantida às reuniões ordinárias no primeiro domingo de cada mês, salvo convocação extraordinária específica.
- ▶ Finalizar e apresentar as atas pendentes e o regimento atualizado do conselho.
- ▶ Organizar a atividade da Semana do Meio Ambiente
- ▶ Registrar formalmente a posição do conselho sobre os polos gastronômicos para encaminhamento à Secretaria.

Nada mais havendo a tratar, o Coordenador do Conselho Gestor, Administrador Ademilson Galdino encerrou os trabalhos da 10ª Reunião Ordinária (ou Extraordinária) do Conselho Gestor do Parque Cemucam. A próxima reunião será realizada no dia 07 de junho de 2026 às 9h.

Estiveram presentes os conselheiros que assinaram a Lista de Presença, constante como ANEXO 1 desta Ata.

São Paulo, 03 de maio de 2026.

Conferência:

Assinatura do Administrador

(Ademilson Galdino)

RF

Coordenador do Conselho Gestor